

Organização e conservação do acervo do Memorial de Santa Maria

Julia Justino dos Santos¹

RESUMO: O presente trabalho tem como tema a preservação do acervo raro do Memorial de Santa Maria, utilizando como instrumento técnicas interdisciplinares das áreas de Conservação Preventiva e Biblioteconomia. O objetivo geral é implementar a organização do acervo bibliográfico da instituição, tendo em vista a sua preservação. Especificamente, os objetivos da pesquisa foram: diagnosticar o estado de conservação do acervo; aplicar técnicas de higienização; elaborar a classificação das obras do acervo e fazer a catalogação dos livros e demais documentos pertencentes ao Memorial de Santa Maria. Metodologicamente a pesquisa tem natureza aplicada, abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Como pesquisa social, o procedimento técnico respalda-se na modalidade de pesquisa-ação. Como resultado principal, apresenta-se a classificação do acervo e um catálogo com as 193 obras pertencentes ao acervo. Conclui-se que é de grande potencialidade as interconexões entre a Conservação Preventiva e Biblioteconomia, uma vez que a classificação e catalogação promovem uma organização assertiva para distintas tipologias documentais.

Palavras-chave: Classificação; Conservação; Catalogação; Memorial de Santa Maria; Preservação.

ABSTRACT: The theme of this work is the preservation of the rare collection of the Santa Maria Memorial, using interdisciplinary techniques from the areas of Preventive Conservation and Library Science as an instrument. The general objective is to implement the organization of the institution's bibliographic collection, with a view to its preservation. Specifically, the objectives of the research were: to diagnose the status of conservation of the collection; apply hygiene techniques; develop the classification of the collection's work and catalog the books and other documents belonging to the Santa Maria Memorial. Methodologically, the research was applied in nature, with a qualitative approach and exploratory in nature. As social research, the technical procedure is supported by the action research modality. As a main result, a classification proposal and a catalog with the 193 works belonging to the collection are presented. It is concluded that the interconnections between Preventive Conservation and Librarianship are of great potential, since classification and cataloging promote an assertive organization for different documentary typologies.

Keywords: Classification; Conservation; Cataloguing; Memorial de Santa Maria; Preservation

¹ Graduanda do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. Orientação: Prof. Dr. Cezar Karpinski

1 INTRODUÇÃO

O Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LABCON) foi criado em 1996 pela professora Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho que o coordenou até o ano 2014. É um laboratório de ensino, especializado em conservação e restauração de documentos em suporte de papel, onde são ministradas as disciplinas práticas dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2024).

Primeiramente, o LABCON esteve situado no Bloco A do Centro de Ciências da Educação, em seu terceiro andar. Porém, após a construção do Bloco D do mesmo centro com recursos do programa de governo Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para a criação do curso de Arquivologia, o laboratório passou a ocupar a sala 204, onde se encontra hoje.

Entre 2015 e 2017 o LABCON foi coordenado pela Profa. Aline Carmes Krüger e, desde 2018, a coordenação está a cargo do professor Cezar Karpinski. A partir do ano de 2019, o LABCON passou por mudanças significativas em sua estrutura, qualificando o espaço também para realização de atividades de pesquisa e extensão. A partir de equipamentos e materiais específicos para tratamento de acervos em suporte de papel, a comunidade externa passou a ser atendida por meio de projetos de extensão sob a gestão do atual coordenador do laboratório.

Os usuários deste espaço, em sua grande maioria, são os alunos e professores da UFSC, uma vez que LABCON tem “o objetivo de capacitar a comunidade universitária em relação a prática de conservação e restauração de documentos em suporte de papel” (UFSC, [s.d.]). No entanto, considerando os cursos e projetos de extensão, seu público-alvo pode variar entre profissionais da área de acervos, terceirizados e a comunidade no geral.

Além de participarem de ações de capacitação, a sociedade tem atuado de forma voluntária às atividades de conservação desenvolvidas a partir dos vários projetos de extensão como, por exemplo, projeto voltado à restauração de obras raras da Biblioteca Pública de Santa Catarina e do Memorial de Santa Maria. Este último se tornou objeto da pesquisa que dá origem a este artigo.

De acordo com Karpinski (2023),

O Memorial de Santa Maria é um espaço comunitário da localidade de Santa Maria, interior do Município de Antônio Carlos, criado por um morador local para reunir e custodiar o patrimônio cultural dos

seus moradores. O espaço foi construído na década de 1990 ao lado da Igreja Católica e abriga objetos relacionados à Imigração alemã em Santa Catarina. Entre as coleções do Memorial estão fotografias, livros, manuscritos e demais documentos familiares que datam de 1870 a 1960. Essa documentação, em suporte de papel, encontra-se em estado de conservação ruim, devido à vários fatores de deterioração, tais como: sujidades; ataques biológicos; acidez; oxidação; amarelecimento; esmaecimento; perda de suporte etc (Karpinski, 2023, p.1).

Ainda de acordo com Karpinski (2023, p. 1) “O objetivo deste projeto de extensão é aplicar técnicas de conservação de papel ao acervo do memorial de Santa Maria”. Para tanto, o projeto objetiva especificamente:

transladar o material para o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos da UFSC; Higienizar todos os documentos; Realizar o diagnóstico de todos os itens documentais; Prognosticar os possíveis tratamentos dentro das condições financeiras da instituição; Acondicionar provisoriamente os documentos para o retorno à instituição de custódia (Karpinski, 2023, p. 4).

A maior parte do acervo do Memorial de Santa Maria é composta por livros e documentos pessoais que datam da segunda metade do Século XIX até o final do Século XX. De tipologia variada, esses livros fizeram parte do cotidiano das famílias da localidade que, por meio de uma ação voluntária, ajudaram a construir a coleção bibliográfica da instituição. De acordo com o site municipal de turismo de Antônio Carlos (2010), o Memorial de Santa Maria foi “Idealizado e criado por José Junkes [...] para guardar a história e costumes da comunidade e dos moradores”.

Em entrevista realizada com o coordenador do projeto, professor Cezar Karpinski, em 9 de maio de 2024, o mesmo relatou que desde que teve conhecimento do acervo e da situação de vulnerabilidade que estavam os documentos em suporte de papel, vem promovendo, por meio do LABCON, o tratamento de conservação. Dessa forma, procedeu com o traslado de toda a documentação para o laboratório da UFSC em março e maio de 2023 e, desde então, vêm promovendo o tratamento.

Ainda segundo Karpinski (2024), o acervo estava comprometido com ataque biológico (cupins, traças e brocas) e fotodegradação devido à exposição em ambiente com incidência de luz solar. Inicialmente o tratamento foi de quarentena, método utilizado para isolar os documentos contaminados e, posteriormente, com o apoio de voluntários, foi iniciada a higienização mecânica.

Tendo em vista a demanda do LABCON para com o tratamento deste acervo, foi proposta uma pesquisa-ação no âmbito da Biblioteconomia com o seguinte problema: como os conhecimentos da área de Biblioteconomia contribuem para a preservação de um acervo de biblioteca particular? Para desenvolver esta questão delineou-se os objetivos abaixo.

Assim, o objetivo deste artigo é implementar a organização do acervo bibliográfico do Memorial de Santa Maria, com vistas à sua preservação. Especificamente, a pesquisa objetivou: a) diagnosticar o estado de conservação do acervo; b) aplicar técnicas de higienização; c) elaborar a classificação dos documentos e demais exemplares do Memorial e d) fazer a catalogação do acervo.

Como justificativa acadêmica, entende-se que os resultados desta pesquisa contribuíram com a prática biblioteconômica, em especial para as técnicas de organização de bibliotecas particulares. Além disso, este artigo fornece subsídios básicos da conservação de acervos em suporte de papel que, aliados às práticas de gestão de coleções, fomentam a preservação de livros e outras tipologias documentais que formam as coleções das bibliotecas. Ainda no escopo acadêmico, os resultados desta pesquisa auxiliam o ensino de Biblioteconomia, pois apresentam processos e soluções simples para problemas reais. Assim, por meio de ferramentas de metodologias ativas, os professores podem fazer uso desta experiência para enriquecer seu material pedagógico em subáreas como Classificação, Catalogação, Gestão de Acervos e Preservação.

Como justificativa social, a discente de Biblioteconomia se juntou aos inúmeros voluntários que atuam no tratamento do acervo do Memorial de Santa Maria, colocando os conhecimentos apreendidos na sua graduação a serviço da comunidade. Como será verificado nas próximas seções, as técnicas de classificação e catalogação potencializaram, em muito, as ações de organização, preservação e recuperação da informação deste acervo. Tais conhecimentos retroalimentam a prática da futura bibliotecária com um acervo particular, de caráter histórico e grande relevância para a memória da comunidade local.

Já a justificativa pessoal se deu pelo interesse da discente nas questões relacionadas à Biblioteconomia e a Conservação e Restauração de Documentos. Esse interesse pelas áreas se justificou ao ser formalizado um estágio obrigatório entre o curso de graduação em Biblioteconomia e o LABCON onde foram desenvolvidas as questões supracitadas anteriormente. Então, por uma união de

esforços entre aluna, coordenação de estágio, coordenação do laboratório e orientador, foi possível convergir para todos os interesses. Não deixando de mencionar também, o interesse da graduanda em fazer desta pesquisa um Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a conclusão da graduação em Biblioteconomia.

O artigo está estruturado em cinco seções. A primeira se refere às Considerações Iniciais, cujo conteúdo foi exposto até aqui. A segunda apresenta o Referencial Teórico e o contexto histórico da pesquisa e do objeto de estudo. A terceira descreve os Procedimentos Metodológicos com destaque à organização das técnicas que foram aplicadas no acervo. A quarta seção se dedica aos Resultados e a quinta e última sessão às Considerações Finais e por fim, as Referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção apresentam-se os aspectos fundamentais da pesquisa, aqueles que subsidiaram a prática responsável em acervos históricos. De forma assistemática, mas orientada, fez-se um levantamento acerca dos principais conceitos e contextos históricos relacionados à pesquisa. Assim, destacam-se os subsídios da área de conservação e restauração para a identificação dos processos adotados no aspecto técnico do tratamento do acervo e da organização de bibliotecas particulares, aproximando, neste escopo, a classificação e catalogação como técnicas auxiliares.

Também foi inserido o contexto histórico e a composição do Memorial de Santa Maria, espaço de guarda e difusão do acervo antes pertencentes às famílias da comunidade. Para obtenção destas informações, foram consultadas páginas de internet, o próprio projeto de extensão desenvolvido por Karpinski (2023) e uma monografia de especialização em conservação e restauração de documentos em suporte de papel.

2.1 O MEMORIAL DE SANTA MARIA: CUSTÓDIA DE MEMÓRIAS FAMILIARES

O município de Antônio Carlos fica a 32 quilômetros de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, teve sua emancipação política em 1963, mas sua história é bem anterior a isso. É considerada uma cidade de colonização alemã, porém, como a maioria dos municípios brasileiros, foi primeiramente povoada por indígenas, portugueses e negros.

Foi no ano de 1830 que alguns alemães, comandados por João Henrique Schöeting, desbravaram a planície do Rio do Louro e deram início a efetiva colonização das terras que viriam compor o município de Antônio Carlos. A história conta que dez famílias iniciaram a colonização, primeiro em Louro e mais tarde em Rachadel e Santa Maria (Prefeitura de Antônio Carlos, 2014).

Segundo o site da Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2014), “os imigrantes eram originários do estado alemão da Renânia – Palatinado, especialmente do altiplano *Hunsrück*”. Primeiramente, esses alemães se instalaram em São Pedro de Alcântara (primeiro povoado de imigrantes germânicos de Santa Catarina). Contudo, devido à característica imprópria do solo para plantações, foram se deslocando para os terrenos planos, próximos ao Rio Biguaçu.

Com a constituição política, econômica e social de Antônio Carlos, o município foi se construindo a partir de uma matriz cultural teuto-brasileira, tanto nas relações de trabalho e sociabilidades, quanto nas características arquitetônicas e formação do patrimônio cultural. As famílias trouxeram consigo e foram adquirindo ao longo do tempo, um rico material bibliográfico publicado na Alemanha, em geral religioso, além de produzirem documentos sobre si, como fotografias e outros tipos de documentos de arquivo pessoal.

Como herança, os antepassados foram repassando aos seus descendentes seu patrimônio material, econômico e cultural, e a cidade, atualmente, conserva traços marcantes da história de sua colonização, como pode ser visualizado nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Patrimônio arquitetônico - Casa



Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2010a)

Figura 2 - Patrimônio arquitetônico - Adega



Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2010a)

As imagens retratadas nas Figuras 1 e 2 são de uma Adega localizada na comunidade de Santa Maria que, conforme a Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2024), foi uma das primeiras a receber imigrantes, já na primeira metade do Século XIX. Por isso, apresenta aspectos culturais marcantes da passagem e permanência das famílias germânicas em suas casas, documentos e o forte vínculo com a religião católica. Ter sua identidade atrelada à Santa Maria é um dos fortes indícios do valor que as primeiras famílias devotavam ao catolicismo, cuja representação máxima é a capela construída no topo de uma colina, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3 - Capela de Santa Maria



Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2010b)

Foi para preservar os registros da história da colonização germânica na localidade de Santa Maria que, já no Século XX, iniciou-se uma ação coletiva voluntária voltada à construção de um “espaço” de custódia coletivo. De forma voluntária, a comunidade aceitou o convite de um de seus moradores para destinar a

um local público, bens que até então estavam sob cuidado privado. Dessa forma, surge o Memorial de Santa Maria, um centro de memória construído ao lado da capela para servir de difusão da história local.

De acordo com o site do Memorial de Santa Maria (Gorges, 2024), o espaço “foi inaugurado em 24 de junho de 2007, numa edificação ao lado da capela de mesmo nome, cuja finalidade é salvaguardar o patrimônio cultural local”. Quem deu início a essa ação voluntária foi o Senhor José Junkes (atualmente com 93 anos), recolheu pertences de famílias de imigrantes e fabricou alguns objetos entalhados em madeira. Todo esse acervo tem o objetivo de deixar para as futuras gerações, alguns registros da experiência histórica da comunidade.

Figura 4 - Fachada da instituição



Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (2010c)

Desde sua inauguração, o memorial é preservado pelo seu criador em parceria com o Conselho de Pastoral Comunitário (CPC). Internamente, o espaço não possui divisórias e o acervo é disposto numa organização que mescla objetos em suporte de papel, tecido e madeira. São livros, cartas, fotografias, obras entalhadas em madeira e objetos tridimensionais que retratam a vida dos primeiros moradores da comunidade, seus costumes, nomes, identidade cultural etc. Parte do acervo exposto no Memorial pode ser visualizado nas Figuras 5, 6, 7 e 8.

Figura 5 - Cópias de fotografias



Fonte: Karpinski (2023)

Figura 6 - Bíblia do Século XIX



Fonte: Karpinski (2023)

Figura 7 - Livro de madeira



Fonte: Karpinski (2023)

Figura 8 - Livro de saúde (1907)



Fonte: Karpinski (2023)

Desde 2022, por meio do trabalho de Gorges e Karpinski (2024), o acervo em suporte de papel está sendo tratado pela equipe do Labcon/UFSC.

A importância histórica do acervo e a forma peculiar de sua formação, torna o Memorial de Santa Maria uma instituição singular no cenário cultural catarinense. Foram transladados para o Labcon os seguintes tipos documentais: livros (em sua maioria de cunho religioso datados de 1860 a 1980); revistas; cadernos escolares (1920 a 1950); arquivos pessoais (cartas, declaração de dívidas, bilhetes e outros manuscritos – 1886 a 2000).

De acordo com Karpinski (2024), parte do acervo foi transladado por ele em março de 2023, quando foi realizada uma viagem técnica à instituição, promovida pelo Labcon. Neste momento, foi selecionado apenas material bibliográfico que atendem critérios de raridade do Plano Nacional de Obras Raras (PLANOR).

Considerando o estado de conservação e a proliferação de agentes biológicos, em abril de 2023 todo o acervo em suporte de papel foi trazido para o laboratório, visando a salvaguarda provisório e futuro tratamento.

Em termos técnicos, conforme aponta Karpinski (2024), o material passou por quarentena a partir de técnicas disponíveis ao laboratório. Neste momento, todo o material foi acondicionado em caixas organizadoras de boa hermeticidade, em plástico polipropileno transparente, com chumaços de algodão embebidos em solução de álcool etílico 70° e óleo essencial de melaleuca acondicionado em vidros. Esse processo serviu para o acompanhamento do ciclo de vida de insetos, visando a sua eliminação por conta do baixo nível de oxigênio e da dispersão química da solução.

Ainda de acordo com Karpinski (2024), durante 40 dias as caixas foram verificadas diariamente e o resultado foi satisfatório para a desinfestação dos insetos que acometiam os documentos. Após esse período, iniciou-se o processo de higienização, primeiramente a partir de trabalho voluntário e, desde março de 2024, com a participação de uma bolsista de extensão. Somou-se à equipe a autora deste artigo, para desenvolvimento de seu estágio obrigatório em Biblioteconomia. Atualmente, o acervo está todo higienizado, classificado e catalogado, sendo iniciado em junho de 2024 o tratamento de restauração e acondicionamento.

2.2 CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO VOLTADA À PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

Para potencializar o tratamento do acervo, entendeu-se que uma organização técnica seria o melhor encaminhamento. Assim, a opção foi por entender o acervo, sua composição, tipologias e contexto de produção/aquisição e elaborar instrumentos nos termos da Classificação e Catalogação.

Classificar, de acordo com Piedade (1977, p. 16) é “dividir em grupos ou classes, segundo as diferenças e semelhanças. É dispor os conceitos, segundo suas semelhanças e diferenças, em certo número de grupos metodicamente distribuídos”. Ou seja, acervos ou materiais de uma mesma natureza, são organizados e dispostos sob os critérios de forma e conteúdo.

No caso de uma classificação bibliográfica, a organização das informações é baseada também em outros critérios, como o caráter de usabilidade, acesso e/ou

disposição física dos materiais, no geral, uma preocupação e uma forma de “[...] dar aos livros um lugar determinado nas estantes” (Barbosa, 1969, p. 47). Assim, é crucial que a organização feita neste tipo de classificação seja funcional para o caráter do tipo de instituição e o seu objetivo perante o acervo.

Ainda sobre a classificação bibliográfica, Shera e Egan (1969) , discorrem:

A classificação bibliográfica tradicional é uma lista de termos diferentes uns dos outros em especificidade e significado, capazes de descrever o conteúdo dos livros (e, ocasionalmente, outras características), inclusive de todos os conhecimentos, sendo infinitamente receptiva, ordenada de forma linear, original, e transmitindo o mesmo significado tanto para o classificador como para o consulente (Shera; Egan, 1969, p. 64-65).

De toda forma, a classificação bibliográfica cumpre o papel de organizar o montante de informações que existem neste acervo específico em que estamos trabalhando.

Já quando o assunto é a Catalogação, tem-se como pressuposto a potencialização dos objetivos da classificação bibliográfica, porém, com o intuito de tornar as informações de um acervo recuperáveis e acessíveis. Santos e Pereira (2014) explicam aspectos importantes sobre o conceito e contexto de surgimento do termo catalogação na literatura da área de Biblioteconomia.

O termo catalogação tem sua origem na construção de catálogos para bibliotecas e enquanto processo lida com a organização sistemática da informação de dados e de recursos/objetos informacionais. Ela é encarregada da construção de registros completos sobre um recurso informacional, o de oferecer a referência cruzada de registros e arquivos e ainda pelo processo de identificação e descrição detalhada desses objetos. Nesse registro estão inclusas as descrições de forma/física e de conteúdo/assunto do objeto representado (Santos; Pereira, 2014, p. 09).

Para a catalogação, faz-se uso da representação temática e representação descritiva da organização da informação. Assim como os processos de construção, elaboração e manutenção em catálogos em geral (Tolentino, 2015).

O uso teórico da catalogação neste trabalho, serviu e se justifica também, para a categorização das informações que foram julgadas importantes para aparecerem no catálogo. Os campos escolhidos foram definidos pelo coordenador do projeto, que conhece os usuários que acessam e frequentam o Memorial Santa Maria. Saber do interesse dos usuários e fazer decisões sobre isso, é um dos princípios elencados na Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação

(PIC), da IFLA (*International Federation of Library Associations and Institutions*) (2016), este princípio diz o seguinte:

2.1 Interesse do usuário. Interesse significa que se deve fazer todos os esforços para manter todos os dados compreensíveis e adequados para os usuários. A palavra “usuário” compreende a qualquer indivíduo que busque no catálogo e utilize os dados bibliográficos e/ou de autoridades. As decisões referentes a criação das descrições e as formas controladas dos nomes para os acessos, devem ser decididas tendo em mente o usuário (IFLA, 2016).

Os conceitos supracitados anteriormente são aplicados ou também podem fazer parte de uma biblioteca particular, afinal, o surgimento desta tipologia de biblioteca veio da vontade das pessoas de reunir literaturas em suas casas, mas que abrangessem suas próprias necessidades (Bezerra; Silva, 2008). Esta tipologia de biblioteca se comunica com a forma em que o acervo bibliográfico do Memorial de Santa Maria foi reunido.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa classifica-se como aplicada e qualitativa quanto à abordagem e natureza nos termos de Gil (2010). É aplicada porque abrange uma investigação elaborada com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem. O problema a ser solucionado neste trabalho se relacionou à aplicação de conhecimentos técnicos da área de Biblioteconomia para auxiliar o processo de preservação do acervo do Memorial de Santa Maria, categorizado como uma “biblioteca particular” em termos técnicos.

A pesquisa é de natureza qualitativa porque, de acordo com Gil (1999), foi abordada por meio de processos subjetivos visando resolver o problema do estudo. Nesse sentido, teve-se como principal método investigativo o olhar dinâmico sobre o objeto, a correlação entre contexto histórico e importância social do acervo, bem como a decodificação interpretativa acerca das melhores técnicas e abordagens para tratamento biblioteconômico dos documentos. Essa relação dinâmica entre objeto e pesquisador também é notado como característica das pesquisas qualitativas por Menezes (2009).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva. Menezes (2009) explica que a pesquisa exploratória é um meio que proporciona maior proximidade com o problema em questão, a fim de que possa torná-lo transparente a ponto de

poder fazer pressuposições. Enquanto sobre o tipo de pesquisa descritiva, a autora afirma que “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Menezes, 2009, p. 17), envolvendo o uso das coletas de dados.

Por ser uma pesquisa social e de cunho qualitativo, foi possível adotar como procedimento técnico a pesquisa-ação, pois comportou, em um mesmo momento, a reflexão acerca das melhores técnicas e a aplicação imediata ao objeto de estudo. De acordo com Tripp (2005, p. 447) “pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”. Nesse sentido, utilizou-se do conhecimento adquirido em disciplinas da área de Biblioteconomia, em especial a Classificação e a Catalogação, para potencializar a Preservação do acervo em suporte de papel do Memorial de Santa Maria.

A pesquisa-ação é um método pragmático que visa complementar o aspecto qualitativo de pesquisas em que o objeto de estudo se retroalimenta das teóricas acadêmicas, constituídas por metodologias sistemáticas, e da prática do agente pesquisador na solução de problemas reais. Ainda de acordo com Tripp (2005):

embora a pesquisa-ação tenda a ser pragmática, ela se distingue claramente da prática e, embora seja pesquisa, também se distingue claramente da pesquisa científica tradicional, principalmente porque a pesquisa-ação ao mesmo tempo altera o que está sendo pesquisado e é limitada pelo contexto e pela ética da prática (Tripp, 2005, p. 447).

Uma das principais características da pesquisa-ação é que ela se constrói “tanto na prática rotineira quanto da pesquisa científica” Tripp (2005, p. 447) e, no tocante a este estudo, esse processo constituiu-se ainda no escopo de formação da autora, uma vez que fez parte de seu estágio obrigatório. Nesse sentido, cabe a reflexão de Silva, Oliveira e Ataídes (2021):

A Pesquisa-ação é conhecida como uma estratégia metodológica, um tipo de pesquisa que trabalha com uma ação, imbuída na resolução de um problema. É uma investigação prática que evidencia seus esforços, análises e reflexões na possível solução ou proposição de intervenção ao problema levantado pelo pesquisador e participantes do contexto observado. Ela surgiu como estratégia de experimento para explicar algo, até se firmar como projeto de intervenção para solucionar um problema no contexto pesquisado, dando ênfase à compreensão dos fatos (Silva; Oliveira; Ataídes, 2021, p. 4).

A partir do estágio de desenvolvimento do tratamento do acervo, foi possível refletir sobre as demandas e, de forma coletiva, a autora e coordenador do projeto foram delineando os projetos, traçando as necessidades e construindo o processo de organização do acervo. Para desenvolvimento da pesquisa, foram elencadas as seguintes etapas:

1. Higienização e diagnóstico do acervo: aqui a meta foi o contato direto com os documentos, sua composição tipológica, abrangência dos assuntos etc. O processo de higienização que será detalhado adiante possibilitou à pesquisadora a imersão no objeto de pesquisa, proporcionando um conhecimento prático acerca da preservação e suas principais técnicas.
2. Classificação: nesta etapa, a orientação foi no sentido de identificar as tipologias e áreas temáticas da documentação formada por livros, periódicos, manuscritos (cartas, bilhetes, cadernos etc.). Também fez parte desta fase a identificação da língua de cada item, em geral alemão, porém, em formas distintas de escrita como, por exemplo, a gótica. Para tradução, foi utilizada a ferramenta online “Google Tradutor”, por meio das facilidades de digitalização, por aparelho de celular, das capas e trechos da folha de rosto. A técnica escolhida foi a classificação sistemática.
3. Catalogação: após a classificação, foi elaborado um catálogo com todas as obras da coleção. Com os códigos da classificação, cada item foi catalogado a partir dos descritores ‘registro provisório’, ‘classificação’, ‘título’, ‘autor’ e ‘ano’. Esses campos foram definidos pelo coordenador do projeto. O instrumento de registro do catálogo foi uma planilha do Microsoft Excel.

As fontes de informação para a pesquisa advieram de vários canais de comunicação e de forma assistemática. Conforme característica própria do método de pesquisa-ação, as fontes foram constituídas ao longo do processo e contaram com livros, artigos científicos, manuais, glossários e entrevistas. O material bibliográfico foi levantado na internet, na Biblioteca Universitária e no acervo do LABCON.

Já as entrevistas foram realizadas ao longo da pesquisa e nos momentos de atividades práticas, onde o coordenador também atua no tratamento de conservação e restauração do acervo. Nesta pesquisa-ação, o procedimento técnico de entrevista

se deu concomitante ao processo de orientação e se referiram ao histórico do acervo, aos dados do projeto e às demandas específicas do projeto.

4 RESULTADOS

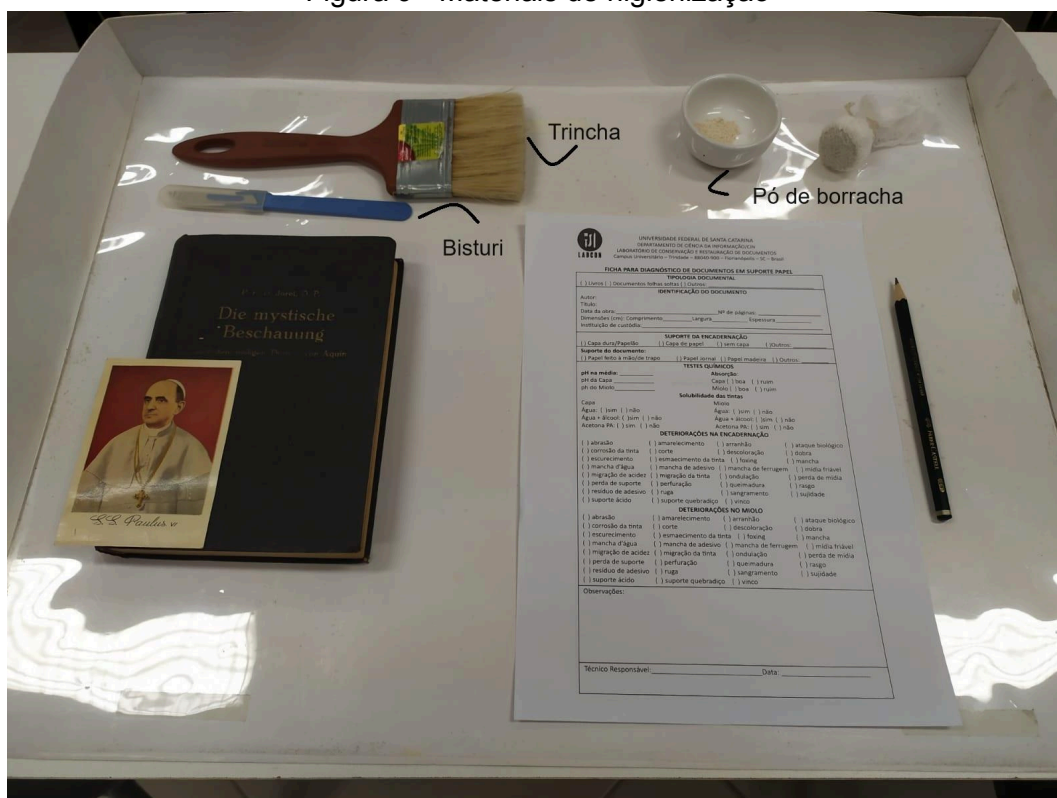
A pesquisa foi desenvolvida durante 4 meses. As atividades desenvolvidas foram: Higienização de livros do acervo bibliográfico do memorial de Santa Maria; Diagnóstico do acervo bibliográfico do memorial de Santa Maria; Inserção de obras no catálogo do acervo bibliográfico do memorial de Santa Maria; Plaquetes; Desenvolvimento de Produto/Serviço: Sugestão de Classificação. Nas próximas subseções, apresentam-se os resultados de cada uma das atividades supracitadas.

4.1 HIGIENIZAÇÃO DE LIVROS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO MEMORIAL DE SANTA MARIA

A higienização das obras começa com uma trincha de material orgânico, sendo passada em todas as páginas para as sujidades mais fáceis de serem removidas, utiliza-se também no meio deste processo um bisturi para retirar as sujidades mais resistentes.

Ao final desta higienização com trincha e bisturi, iniciou-se a higienização com pó de borracha nas 10 primeiras e 10 últimas páginas. Neste processo, foi feita uma “boneca” composta por uma bola de algodão, revestida por uma gaze e amarrados por um barbante de algodão cru. Além disso, borrachas escolares foram raladas em ralador de inox, formando um pó fino. O tratamento se dá por meio da ‘semeadura’ do pó de borracha sob a folha do documento e, sob esse pó, faz-se movimentos circulares com a ‘boneca’ de forma a alcançar todos os espaços da folha. Esta ação faz com que as sujidades que não saíram com a trincha e com o bisturi, saíssem com o pó de borracha. Este processo foi feito em 10 obras. Abaixo, a Figura 9 reúne os materiais usados em higienização.

Figura 9 - Materiais de higienização



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.2 DIAGNÓSTICO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO MEMORIAL DE SANTA MARIA

Este diagnóstico é feito ao final da higienização de cada documento e tem como objetivo inserir tanto dados de descrição quanto do estado de conservação do item. Geralmente, essa atividade tem por base uma ficha de diagnóstico que, neste caso, manteve-se o padrão do Labcon. Na parte descritiva da ficha, constam as informações relacionadas ao título da obra, autor, ano e dimensões. Seguidamente, o documento apresenta um *checklist* quanto ao suporte e danos. Neste diagnóstico estão listadas opções de deteriorações que a obra que está sendo tratada possa ter, sendo, algumas delas, foxing, vinco, rasgo, furo, arranhão, abrasão etc. Para auxiliar o pesquisador no diagnóstico, o Labcon disponibiliza um Glossário Ilustrado com danos e tipos de tratamento (Bojanoski; Almada, 2021).

Caso tenha alguma deterioração que precise de uma descrição minuciosa, essa informação pode ser adicionada no campo das observações. Um exemplo disso seria, a obra em questão ter algumas páginas arrancadas do meio de seu

miolo. Abaixo está uma foto de como é esta ficha de diagnóstico. Abaixo, a Figura 9 mostra a ficha de diagnóstico adotada pelo LABCON.

Figura 10 - Ficha para diagnóstico de documentos em suporte de papel

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/CIN
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS
Campus Universitário – Trindade – 88040-900 – Florianópolis – SC – Brasil

LABCON

FICHA PARA DIAGNÓSTICO DE DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL

TIPOLOGIA DOCUMENTAL
() Livros () Documentos folhas soltas () Outros: _____

IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO
Autor: _____
Título: _____
Data da obra: _____ Nº de páginas: _____
Dimensões (cm): Comprimento _____ Largura _____ Espessura _____
Instituição de custódia: _____

SUPORTE DA ENCADERNAÇÃO
() Capa dura/Papelão () Capa de papel () sem capa () Outros: _____
Suporte do documento: _____
() Papel feito à mão/de trapo () Papel Jornal () Papel madeira () Outros: _____

TESTES QUÍMICOS
pH na média: _____
pH da Capa _____
pH do Miolo _____
Absorção: Capa () boa () ruim
Miolo () boa () ruim
Solubilidade das tintas
Capa: Miolo:
Água: () sim () não Água: () sim () não
Água + álcool: () sim () não Água + álcool: () sim () não
Acetona PA: () sim () não Acetona PA: () sim () não

DETERIORAÇÕES NA ENCADERNAÇÃO
() abrasão () amarelecimento () arranhão () ataque biológico
() corrosão da tinta () corte () descoloração () dobra
() escurecimento () esmaecimento da tinta () foxing () mancha
() mancha d'água () mancha de adesivo () mancha de ferrugem () mídia friável
() migração de acidez () migração da tinta () ondulação () perda de mídia
() perda de suporte () perfuração () queimadura () rasgo
() resíduo de adesivo () ruga () sangramento () sujidade
() suporte ácido () suporte quebradiço () vinco

DETERIORAÇÕES NO MIOLO
() abrasão () amarelecimento () arranhão () ataque biológico
() corrosão da tinta () corte () descoloração () dobra
() escurecimento () esmaecimento da tinta () foxing () mancha
() mancha d'água () mancha de adesivo () mancha de ferrugem () mídia friável
() migração de acidez () migração da tinta () ondulação () perda de mídia
() perda de suporte () perfuração () queimadura () rasgo
() resíduo de adesivo () ruga () sangramento () sujidade
() suporte ácido () suporte quebradiço () vinco

Observações: _____

Técnico Responsável: _____ Data: _____

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.3 INSERÇÃO DE OBRAS NO CATÁLOGO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DE SANTA MARIA

A inserção das obras no catálogo, aconteceu após a higienização mecânica e diagnóstico. Neste processo, foi considerado as seguintes informações das obras, para que fosse criado os campos do catálogo:

- Registro provisório (para fazer a contagem do acervo);
- Classificação (que foi criada no mesmo momento em que as obras foram inseridas neste catálogo);
- Título;

- Autor;
- Ano.

Uma das dificuldades para a classificação e o catálogo foi a forma de organização de materiais encontrados dentro dos livros. Neste caso, foram encontrados alguns manuscritos e etiquetas que, por decisão do coordenador do projeto, deveriam fazer parte do catálogo. A solução foi o registro de cada item de acordo com a sua tipologia, porém, com remissivas ao livro em que fora encontrado.

Outra dificuldade foi a classificação de obras em estado avançado de deterioração, o que impediu a compreensão das informações dos campos selecionados para o catálogo. Nesses casos, foi inserido o termo “Não localizado”. Este mesmo termo serviu para que, por seu caráter de antiguidade, não incluíam informações como autor e data. Abaixo, segue um print da tela do catálogo, a fim de visualizar todos os seus campos.

Figura 11 - Campos do catálogo

Acervo Bibliográfico - Memorial de Santa Maria				
Classificação sistemática				
Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano

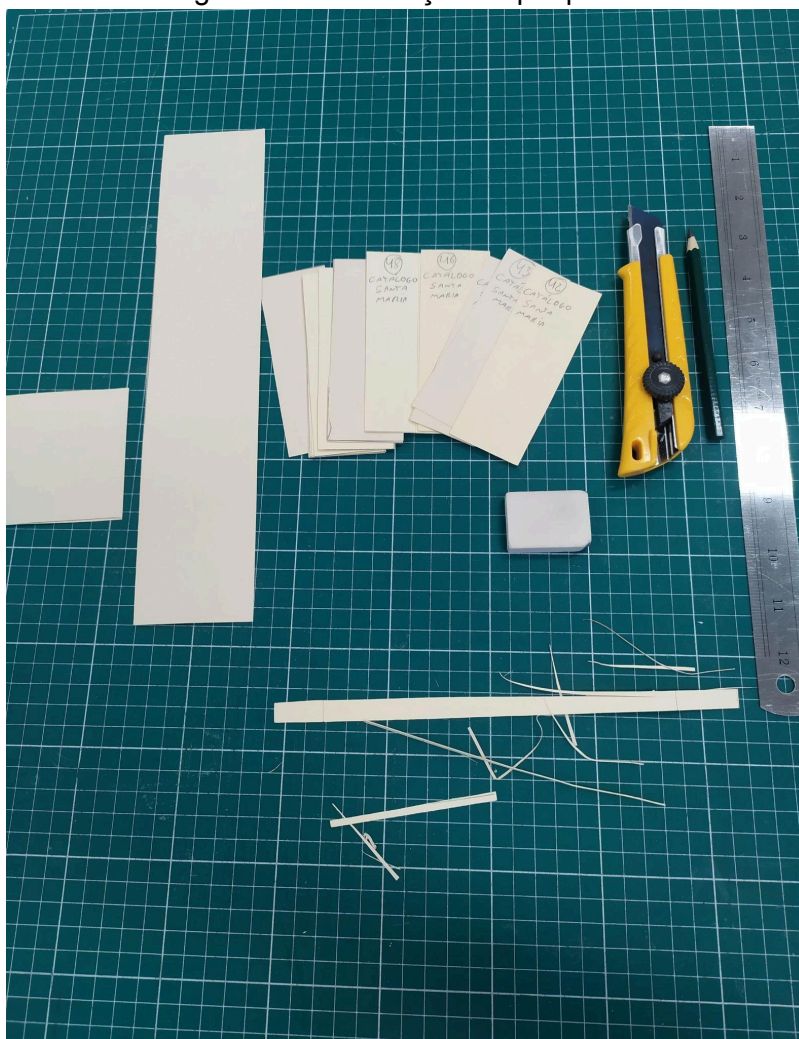
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.4 PLAQUETE

Como parte do processo de pesquisa-ação, percebeu-se a necessidade de um instrumento de identificação de cada item, uma vez que não se pode utilizar etiquetas. Dessa forma, a equipe decidiu por criar um plaquete para que o registro provisório e classificação ficassem visíveis.

A orientação técnica para a confecção desta etiqueta adveio do laboratório nos seguintes termos: papel com reserva alcalina da marca Filifold Documenta; gramatura de 300g/m²; dimensões de 1,5 cm de largura e 10 cm de comprimento. Este material foi confeccionado com régua e estilete, sobre uma base de corte. Cada exemplar tem o seu plaquete, contendo as informações de registro provisório e classificação, conforme mostra a Figura 12.

Figura 12 - Elaboração de plaquetes



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.5 CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA PARA O ACERVO

Primeiramente, foi efetuado um levantamento tipológico, sendo identificados os seguintes itens documentais: livros; periódicos; documentos de arquivo pessoal; manuscritos. Em seguida, refletiu-se sobre a melhor forma de classificar esse acervo, fazendo a separação por temáticas. Nesse sentido, elencou-se os seguintes temas: religião; medicina; literatura; geografia.

Para este trabalho, foi crucial o estudo de Piedade (1977), que indica a classificação pela divisão dos documentos em grupo ou classes, tendo em vista suas diferenças e/ou semelhanças. Assim, foi constituída e proposta a Classificação Sistemática, já utilizada no catálogo deste produto, onde o seu número de

classificação aumenta ao partirmos para um próximo exemplar de uma mesma natureza.

Neste processo, foram criados os códigos de classificação para cada tema, conforme estabelecido no Quadro 1.

Quadro 1 - Legenda para códigos

V.	Volume
Ex.	Exemplar
Ed.	Edição
Rel.	Religião
Med.	Medicina
Lit.	Literatura
GeoAl.	Geografia Alemã
Per.	Periódicos
Doc.	Documentos de arquivo
Man.	Manuscritos
Etq.	Etiqueta

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

As siglas volume, exemplar e edição foram adicionadas para acrescentar informações para classificação individual dos itens. Abaixo, estão imagens deste catálogo, com todas as obras catalogadas cuja soma é de 193.

Sobre a criação destes códigos de classificação, está exposto abaixo uma “fórmula” das classificações criadas:

Sigla (Área temática)+Nº Sequencial+Informação de
Volume ou Exemplar

Um exemplo prático, a obra que está sendo catalogada e classificada, pertence a temática de Terror e existem dois exemplares desta obra no acervo, seu código de classificação ficará da seguinte forma:

Ter01ex1
Ter01ex2

Abaixo, estão imagens deste catálogo, com todas as obras catalogadas cuja soma é de 193.

Figura 13 - Registro 1 a 22.

Acervo Bibliográfico - Memorial de Santa Maria				
Classificação sistemática				
Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
1	Rel01	Kardinal Von Galen	Heinrich Portmann	1948
2	Rel02	Der Heilige Tofef, unfer schußpatron	St. Josef Bücherbruder	1912
3	Rel03-2ed.	Das Buch von der Nachfolge Christi	Thomas von Kempen	1926
4	Rel04	Messbüchlein ober Petrachtung des Leidens und To	Gebr. Karl; Nikolaus Benziger	1859
5	Rel05	Bete gern!	Não localizado	1936
6	Rel06	Die schöne Zeif "der jungen Liebe"	P. Elpidius	1931
7	Rel07ex1	Catecismo da Doutrina Cristã - 5ª edição	Não localizado	1948
8	Rel07ex2	Catecismo da Doutrina Cristã - 8ª edição	Não localizado	1952
9	Rel08	Liturgia da Semana Santa	Não localizado	1956
10	Rel09	Caritas Christi - Blatter für innerlichkeit	mönchen der Abtel Clerf	1968
11	Rel10	Der Kreuzweg - unseres Herrn Jesus Christus unter	P. Titus Cremer OSB	1965
12	Rel11	Harpa de São - Colleção de canticos sagrados para	João Baptista Lehmann	1928
13	Rel12	Gesang und Gebetbuch für die Diocese Trier	Bischöflichen General-Difariat	1907
14	Rel13	Ich will ewig leben - Predigten zu allen Sonntagsev	Ernst Kirchgässner	1971
15	Rel14	Das Messbuch der heiligen kirche	Anselm Schott Osb	1966
16	Rel15	Die ewigen dinge - Gedanken über das erste Haupt	Dr. J. Klug	1922
17	Rel16	Werde Licht	Benedikt Baur O.s.b	1937
18	Rel17	Die mystische Beschauung - nach dem heiligen Th	P.F.D. Toret, O. P.	1929
19	Rel18	Das Liebesmahl des herrn	P. Ludmig Goengen	1911
20	Rel19	Bete gern!	Não localizado	1935
21	Rel20	Himmelwärts! Gebetbuch für	P. Leo Ruhler S.J.	1938
22	Rel21	Meu devocionário - Leituras e orações	Frei Pedro Sinzig O.F.M.	1929

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 14 - Registro 22 a 36

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
22	Rel21	Meu devocionário - Leituras e	Frei Pedro Sinzig O.F.M.	1929
23	Rel22ex1	Dr. J. Schusters Biblische Gesc	Herdersche Verlagshandlung	1907
24	Rel22ex2	Dr. J. Schusters Biblische Gesc	Herdersche Verlagshandlung	1907
25	Rel23ex1	Oficio da semana santa	D. Béda Keckeisen O.S.B.	1950
26	Rel23ex2	Oficio da semana santa	D. Béda Keckeisen O.S.B.	1950
27	Rel24	Der schwanz des teufels	Cor ria leeman	1958
28	Rel25	Freuden des himmels	Dr. R. Klimsch	1917
29	Rel26	Die christ...	Dr. W. Craine...	Não localizado
30	Rel27	Andachtsblüten - Vollständiges	Friendrich Pufet	1902
31	Rel28	Meu primeiro missal dominica	Dom gaspar Lefebvre	1962
32	Rel29ex1	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
33	Rel29ex2	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
34	Rel29ex3	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
35	Rel29ex4	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
36	Rel29ex5	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 15 - Registro 36 a 50

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
36	Rel29ex5	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
37	Rel29ex6	Aleluia - Coleções de cantos e	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
38	Rel30	Aleluia [livro de rezas em alem	Não localizado	Não localizado
39	Rel31	Mit Gott fang an! - Katholische	P. Philibert Seeböck O. f. m.	1903
40	Rel32	Das Buch von der Nachfolge C	Thomas von Kempen	1919
41	Rel33-2 ed.	Hora Santa - Doze exercícios p	R. P. Mateus Crawley-Boevey	1935
42	Rel34.ex1	Geiftliche Halszierde	Priester der Gesellschaft des G	Não localizado
43	Rel35	Leben der Seiligen nebst betrac	Pater Joh. Steph. Grozez	1906
44	Rel36	Maria Meine Mutter - Vollständ	P. Joh. Schäfer S.V.D.	1917
45	Rel37	Lecionário ferial - Edições pau	Não localizado	1972
46	Rel38	Rituale Romano - seraphicum e	Schola typographica	1955
47	Rel39	Handpostille - Katholisches Ur	Leonhard Goffine's	1914
48	Rel40	Das Messbuch der heiligen kir	Anselm Schott Osb	1937
49	Rel34.ex2	Geiftliche Halszierde	Priester der Gesellschaft des G	Não localizado
50	Rel41	Geland - und gebetbuch für die	Paulinus - Druckerei G.m.b.h.	1917

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 16 - Registro 50 a 64

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
50	Rel41	Geland - und gebetbuch für die	Paulinus - Druckerei G.m.b.h.	1917
51	Rel42	Das vollständige Meßbuch der	D. Maurus Etcheverry	1931
52	Rel43	Christkatholische Handpostille	P. Leonhard Goffine	1904
53	Rel44v1	Gottes wort im kirchenjahr 195	Benhard willenbrink omi	1951
54	Rel44v2	Gottes wort im kirchenjahr 195	Benhard willenbrink omi	1951
55	Rel44v3	Gottes wort im kirchenjahr 195	Benhard willenbrink omi	1951
56	Rel45	Partitura de cânticos religiosos	Não localizado	Não localizado
57	Rel46	Der Beichtende Christ. Oder: V	Fructuosus Hockenmaier	1914
58	Rel47	Legende von den lieben deilige	Georg Off	1896
59	Rel48	Obra de estudos sobre a Bíblia	Não localizado	Não localizado
60	Rel49	Die Heilige Schrift des alten ar	Dr. Joseph Franz von Allioli	[1850/1890]
61	Med01	Die Frau als hausärztin	Dr. med. Ana Fischer-Düchelm	[1901]
62	Med02	Manuel d'analyse des urines et	P. Yvon; Ch. Michel	1909
63	EngM01	Machinery's handbook - For m	The industrial press	1927
64	Lit01	Das geheimnis der waldhoferin	Reimmichl	[1922]

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 17 - Registro 64 a 78

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
64	Lit01	Das geheimnis der waldhoferin	Reimmichl	[1922]
65	GeoA101	Die Pfalz - impressionen einer	Karlheinz Schmeckenbecher;	1989
66	Per01	Kalender des Ignatiuskollegs v	Não localizado	1950
67	Per02	Calendário religioso	Não localizado	Não localizado
68	Per03	Regensburger - Marien=kalend	Dr. Alfons Heilmann	1935
69	Per04	Regensburger - Marien=kalend	Dr. Alfons Heilmann	1930
70	Per05	Volkskalender für das jahr 197	Josef Albert Schneidle	1971
71	Per06	Lufthansa - Bordbuch Ihr pers	Lufthansa	1994
72	Per07v1	Kolonie-Zeitung, uma história	Lilian Mann dos Santos	2007
73	Per07v2	Kolonie-Zeitung, uma história	Lilian Mann dos Santos	2007
74	Per08	Scala	Scala	1977
75	Per09	Das monatsheft der städte und	Merian	1962
76	Per10-3ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	[1969]
77	Doc01	Caderneta Militar - José Antôn	Exército Brasileiro	1927
78	Doc02	Chronologie der niedereisenba	Não localizado	[1959/1960]

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 18 - Registro 78 a 92

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
78	Doc02	Chronologie der niedereisenba	Não localizado	[1959/1960]
79	Doc03	1 Sie jugend	Não localizado	Não localizado
80	Doc04	Escritos sobre casamento	Não localizado	Não localizado
81	Doc05	Projeto arquitetônico - projeto	José Junkes	2006
82	Doc06	Escritos sobre estudos do niede	Não localizado	[1959/1960]
83	Man01	Caderno de ponto Geografia	Lauro Junkes	1953
84	Man02	Caderno de linguagens	Lauro Junkes	1954
85	Man03	[cederno sobre versos]	Léo gorges	1954
86	Man04	Caderno de ciências	Lauro Junkes	Não localizado
87	Man05	[Caderno de biologia]	Lauro Junkes	Não localizado
88	Man06	História pátria	Lauro Junkes	Não localizado
89	Man07	Caderno de linguagens	José Junkes	Não localizado
90	Man08	Caderno de pontos História	Lauro Junkes	Não localizado
91	Man09	Caderno de deveres	José Junkes	1942
92	Man10	[Caderno sobre versos]	José Junkes	1941

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 19 - Registro 92 a 106

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
92	Man10	[Caderno sobre versos]	José Junkes	1941
93	Man11	[Caderno de matemática/dever	José Junkes	1942
94	Man12	[Caderno sobre escritos]	Paula Juntas	1932
95	Man13	[Caderno de caligrafia e matem	José Junkes	1937
96	Man14	Caderno de história	Lauro Junkes	1932
97	Man15	Caderno do primeiro ano (1ª sé	José Junkes	1932
98	Man16	Caderno de anotações de ditado	José Junkes	1942
99	Man17	Caderno de caligrafia	José Junkes	1942
100	Man18	Caderno de linguagens	José Junkes	1942
101	Man19	[Caderno de português e matem	José Junkes	1943
102	Man20	[Caderno de português e matem	Osvaldo Junkes	1944
103	Man21	[Caderno de exercícios]	Osvaldo Junkes	1945
104	Man22	Caderno de ditado	José Junkes	1945
105	Man23	Ditado de palavra	José Junkes	1946
106	Man24	[Caderno de atividades]	Agatha Juntas; Bertolina Junke	1946

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 20 - Registro 106 a 120

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
106	Man24	[Caderno de atividades]	Agatha Juntas; Bertolina Junke	1946
107	Man25	Estudos católicos	Lauro Junkes	[195?]
108	Man26	Caderno de exame mensal	Lauro Junkes	1953
109	Rel50	Chriitkathosliche handpoltile	P. Franz Hattler	1892
110	Rel51	Jesus christus	P. Didon	1895
111	Per11-10ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
112	Per12-11ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
113	Per13-12ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
114	Per14-13ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
115	Per15-14ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
116	Per16-15ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
117	Per17-16ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
118	Per18-20ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
119	Per19-21ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
120	Per20-24ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 21 - Registro 120 a 134

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
120	Per20-24ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
121	Per21-25ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
122	Per22-26ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
123	Per23-27ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
124	Per24-28ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
125	Per25-33ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
126	Per26-34ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
127	Per27-37ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
128	Per28-39ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
129	Per29-40ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
130	Per30-41ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
131	Per31-44ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
132	Per32-45ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1970
133	Per33	[Revista religiosa]	Não localizado	Não localizado
134	Per34	Origem - 180 anos da imigração	Editora empreendedor	[2009]

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 22 - Registro 134 a 148

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
133	Per33	[Revista religiosa]	Não localizado	Não localizado
134	Per34	Origem - 180 anos da imigração	Editora empreendedor	[2009]
135	Man27	[Cópia de carta Alemã]	Não localizado	Não localizado
136	Per35	Jornal da Arquidiocese	Não localizado	2014
137	Per36	Biguaçu em foco	Não localizado	2006
138	Rel52	De graça recebestes, de graça d	Dom Murilo S.R. Krieger, scj	2008
139	Rel53	Novena da festa de nossa senho	Editora Santuário	2008
140	Per33-49ed.	Grandes personagens da nossa	Victor Civita	1970
141	Per34-01ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
142	Per35-04ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
143	Per36-05ed.Ex01	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
144	Per37-05ed.Ex02	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
145	Per38-06ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
146	Per39-07ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
147	Per40-08ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969
148	Per41-09ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia	Victor Civita	1969

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 23 - Registro 148 a 162

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
148	Per41-09ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
149	Per42-17ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
150	Per43-18ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
151	Per44-19ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
152	Per45-22ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
153	Per46-23ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1969
154	Per47-30ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1970
155	Per48-31ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1970
156	Per49-32ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1970
157	Per50-46ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1970
158	Per51-47ed.	Ciência ilustrada: enciclopédia semanal de ciência e	Victor Civita	1970
159	Rel54	[Partituras de canticos religiosos]	Não localizado	Não localizado
160	Rel55	Unterrichts-und Erbauungsbuch	R. P. GOFFINE	1883
161	Per52-[s.i.]	Ciência ilustrada - enciclopédia semanal de ciência e	[Victor Civita]	1969
162	Rel56ex7	Aleluia - Coleção de cantos e orações	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 24 - Registro 162 a 176

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
162	Rel56ex7	Aleluia - Coleção de cantos e orações	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
163	Med03	Der weg zur gesundheit	HERBARIA - Kräuterparadies	Não localizado
164	Per53	Die eigenmessen der diözese münster - lateinisch u	Dr. Mutz, Vic. Gen.	1925
165	Per54	[Revista religiosa]	Não localizado	Não localizado
166	Per55	[Revista religiosa]	Não localizado	Não localizado
167	Rel57ex8	Aleluia - Coleção de cantos e orações	Mons. Sebastião Scarzello Cen	1961
168	Rel58	Katholischer katechismus - Zum gebrauch in den	Não localizado	1936
169	Man28	[Pedido de oração]	Não localizado	Não localizado
170	Man29	[Anotações de reza]	Não localizado	Não localizado
171	Man30	Certificado de admissão	Augustina Gesser	1921
172	Man31	Convite para o almoço	Não localizado	2007
173	Man32	Cácia efftine - maternidade florianópolis	Não localizado	Não localizado
174	Man33	Título eleitoral - Luzia Guesser Prim	Cartório eleitoral	1958
175	Man34	Via de impostos - renovação de alvará	Irasmos Wil	1981
176	Med04	[Panfletos sobre vitaminas] - Neovix B ¹ - 10mg	Laboratórios Silva Araújo	Não localizado

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Figura 25 - Registro 176 a 193

Registro provisório	Classificação	Título	Autor	Ano
176	Med04	[Panfletos sobre vitaminas] - Neovix B ¹ - 10mg	Laboratórios Silva Araújo	Não localizado
177	Med05	Dedetizadora ratech - certificado de garantia	Dedetizadora Ratech	2019
178	Rel59	Christkatholische Handpostille oder unerrichts - un	Leonhard Goffine	1901
179	Rel60	[Ilustração] - Lembraça da primeira comunhão	P. F. Luiz, Encarregado	Não localizado
180	Etiqu01	[Etiqueta de lingerie] De Millus - Feito com amor	Não localizado	Não localizado
181	Man35	[escritos religiosos]	Não localizado	Não localizado
182	Man36	[Declaração de dívida]	Não localizado	1872
183	Man37	Das schicksal	Não localizado	1927
184	Man38	[Carta aos pais]	Josefef Hoffmann	1924
185	Man39	[Carta de parabenização ao casamento]	Saur...	1961
186	Man40	Liebe elten u geschiesten	Não localizado	1958
187	Man41	[Escrito sobre datas]	Não localizado	Não localizado
188	Man42	Não localizado	Luiz...	1919
189	Man43	[Cartas de um parente distante]	Não localizado	1945/1947
190	Man44	[Carta aos pais e irmãos]	Não localizado	1961
191	Man45	[Carta pessoal]	Sebastian; Maria Goffmann	Não localizado
192	Man46	[Mudança de comarca]	Leonardo Junkes	1926
193	Man47	[escritos religiosos]	Não localizado	Não localizado

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas de caráter teórico e que serviram de base para as técnicas aplicadas posteriormente, foram pautadas, em um primeiro momento, no histórico do Memorial de Santa Maria. Isso foi importante para entender o contexto de produção e aquisição do acervo e sua representação para a população local. Além disso, foi necessária a imersão no tratamento técnico do acervo que está sendo desenvolvido desde 2022 no Labcon com aplicações de técnicas da Conservação e Restauração.

No escopo da Biblioteconomia, a reunião de literaturas sobre conceitos e práticas de classificação bibliográfica e catalogação foi crucial para a construção de propostas para os problemas reais do acervo. Esta descrição dos embasamentos teóricos fizeram jus ao objetivo geral da pesquisa que estipulou implementar a organização do acervo bibliográfico do Memorial de Santa Maria, afinal serviram de subsídio para o andamento prático da pesquisa.

Em um âmbito específico, os objetivos atingidos mostram em um primeiro momento a aplicação das técnicas da área de conservação nos documentos do acervo, nas atividades de higienização feita com trincha, bisturi e pó de borracha e logo após, o diagnóstico, inserindo os dados de descrição e de deteriorações que a obra tratada possa ter.

Ao elaborar uma proposta de classificação, a autora em conjunto com o coordenador do projeto e orientador deste trabalho, identificaram as tipologias de documentos existentes no acervo e suas áreas temáticas, detalhando também as suas características como a língua e o modo de escrita. Após a classificação dessas obras, a catalogação e elaboração de um catálogo foi feita, criando então, os campos descritos de: registro provisório; classificação; título; autor e ano. Em sua totalidade, até a finalização deste trabalho, 193 obras foram catalogadas.

Neste meio tempo, percebeu-se a necessidade de um instrumento de identificação de cada item do acervo. A equipe decidiu então confeccionar plaquetes indicando os campos de registro provisório e classificação. Por se tratar de obras raras, não se indica o uso de etiquetas na lombada, por esse material não ser de qualidade compatível à conservação. Assim, o material usado para o plaquete foi o papel com reserva alcalina da marca Filifold Documenta; gramatura de 300g/m²; dimensões de 1,5 cm de largura e 10 cm de comprimento.

Em resumo, este estudo conseguiu cumprir com os objetivos propostos, garantindo em seu fim, melhorias como sustentabilidade e longevidade para com o acervo do Memorial de Santa Maria, melhorando assim o acesso da comunidade aos seus livros e outros documentos, preservando, assim, as memórias de seus antepassados.

Ao fim da pesquisa, notou-se a potencialidade de continuar com os estudos, focando desta vez nos manuscritos e escritas góticas presentes no acervo, apoiando-se nos estudos de paleografia para fazer as transcrições da escrita antiga para a escrita contemporânea.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alice Príncipe. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1969. p. 47.

BEZERRA, Fabiana de Oliveira; SILVA, Alzira Karla Araújo da. **A BIBLIOTECA PARTICULAR E SUA FUNÇÃO SOCIAL: um espaço de (in)formação de leitores**. *Biblionline*, Paraíba, v.4, n. 1/2, p. 4, 2008.

BOJANOSKI, Silvana; ALMADA, Márcia (orgs.). **Glossário Ilustrado de Conservação e Restauração de Obras em Papel: danos e tratamentos – português, Inglês, Espanhol, Grego**. Belo Horizonte: Fino Trato, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

GORGES, Elenice Regina; KARPINSKI, Cezar. **Conservação preventiva do acervo fotográfico do Memorial Santa Maria**. Brusque: Editora da UNIFEBE, no prelo.

GORGES, E. R. Proposta Cultural. **Memorial Santa Maria**. 2023. Disponível em: <https://memorialsantamaria.wordpress.com/sobre-2/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Statement of International Cataloguing Principles**. Den Haag: IFLA, 2016. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-en.pdf. Acesso em: 29 jun. 2024.

KARPINSKI, Cezar. **História do LABCON e do projeto de extensão sobre Memorial de Santa Maria**. [Entrevista cedida a] Julia Justino. Florianópolis, 9 mai. 2024.

KARPINSKI, Cezar. **Projeto de extensão**: Conservação do patrimônio documental do Memorial de Santa Maria (Antônio Carlos - SC). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2024. Disponível em: <https://autenticidade.ufsc.br/documents/validate/SIGPEX-2024-3375-4921-4673>. Acesso em: 21 mai. 2024.

MENEZES, Estera Muszkat. **Pesquisa Bibliográfica**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2009. p. 16-17.

PIEADADE, M. A. R. **Introdução à teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p. 16.

PORTAL MUNICIPAL DE TURISMO - ANTÔNIO CARLOS. **Adega Scherer**. 2010 Disponível em: <https://turismo.antoniocarlos.sc.gov.br/post-3028/> Acesso em: 27 jun. 2024.

PORTAL MUNICIPAL DE TURISMO - ANTÔNIO CARLOS. **Memorial de Santa Maria**. 2010. Disponível em: <https://turismo.antoniocarlos.sc.gov.br/post-3026/> Acesso em: 26 jun. 2024.

PREFEITURA DE ANTÔNIO CARLOS. **A chegada dos imigrantes**. 2014. Disponível em: <https://antoniocarlos.sc.gov.br/pagina-6591/> Acesso em: 26 jun. 2024.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; PEREIRA, Ana Maria. **Catálogo**: breve história e contemporaneidade. Niterói: Intertexto, 2014. 09 p.

SHERA, Jesse; EGAN, Margaret. **Catálogo sistemático**: princípios básicos e utilização. Brasília: Ed. UnB, 1969. 64-65 p.

SILVA, Anair Araújo de Freitas; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ATAÍDES, Fernanda Barros. Pesquisa-ação: princípios e fundamentos. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p. 4, 2021.

TOLENTINO, Vinicius de Souza. **A técnica da descrição em catálogos e bibliografias**: contribuições aos fundamentos da Catalogação. 2015. Dissertação (mestrado) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2015. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_64c2fff27f50a72b7d88ccffc627b140. Acesso em: 28 jun 2024

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 447, set. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>. Acesso em: 27 jun 2024.

UFSC. Apresentação. **Labcon**, Florianópolis, ano 24, [s.i], [s.i]. Disponível em: <https://labcons.ufsc.br/apresentacao/>. Acesso em: 20 mai. 2024.